

## CORONAVÍRUS E GESTAÇÃO NO ESPAÇO VIRTUAL:

### Um processo de ensino-aprendizagem através da enfermagem

**Michelle Araújo Moreira** <sup>1</sup>

**Priscilla Dos Santos Nascimento** <sup>2</sup>

**Patrícia Figueiredo Marques** <sup>3</sup>

#### RESUMO

O processo de ensino-aprendizagem proposto pelas ligas acadêmicas (LA) revela-se promissor. Este trabalho trata-se de um relato de experiência que objetivou discutir sobre coronavírus e gestação em espaço virtual através do processo de ensino-aprendizagem da Enfermagem. Utilizou-se uma transmissão de vídeo através da plataforma digital Instagram. Através desta, oportunizou-se espaço para discussão sobre o tema proposto, com retorno satisfatório no alcance das atividades desenvolvidas pela Liga Acadêmica em Enfermagem Ginecológica e Obstétrica. Destaca-se a construção um projeto de pesquisa sobre coronavírus e gestação, que se encontra aprovado pelo CEP da Universidade Estadual de Santa Cruz. Conclui-se que a atuação das LA de Enfermagem nos espaços virtuais contribui para o processo de ensino-aprendizagem sobre este e muitas outras temáticas de relevância social.

Palavras-chave: Coronavírus. Gravidez. Universidades. Enfermagem.

## CORONAVIRUS AND PREGNANCY IN VIRTUAL SPACE:

<sup>1</sup> Enfermeira Obstetra, Sanitarista, Doutora e Pós doutora Em Enfermagem, Professora Titular da Universidade Estadual De Santa Cruz (Uesc).

<sup>2</sup> Graduanda Em Enfermagem Pela Universidade Estadual De Santa Cruz (Uesc).

<sup>3</sup> Professora Adjunta Do Curso De Graduação De Enfermagem, No Centro De Ciências Da Saúde Da Universidade Federal Do Recôncavo Da Bahia. Líder Do Grupo De Pesquisa Criaí.

# A teaching-learning process through nursing

## ABSTRACT

The teaching-learning process proposed by academic leagues (LA) is promising. This work is an experience report that aimed to discuss coronavirus and pregnancy in virtual space through the teaching-learning process of Nursing. A video transmission through the digital platform Instagram was used. Through this, there was an opportunity for discussion on the proposed theme, with a satisfactory return in the scope of the activities developed by the Academic League in Gynecological and Obstetric Nursing. The construction of a research project on coronavirus and pregnancy stands out, which is approved by the CEP of the State University of Santa Cruz. It is concluded that the performance of the Nursing LA in virtual spaces contributes to the teaching-learning process on this and many other themes of social relevance.

Keywords: Coronavirus. Pregnancy. Universities. Nursing.

## CORONAVIRUS Y EMBARAZO EN EL ESPACIO VIRTUAL: un proceso de enseñanza y aprendizaje a través de enfermería

### RESUMEN

El proceso de enseñanza-aprendizaje propuesto por las ligas académicas (LA) es prometedor. Este trabajo es un informe de experiencia que tuvo como objetivo discutir el coronavirus y el embarazo en el espacio virtual a través del proceso de enseñanza-aprendizaje de Enfermería. Se utilizó una transmisión de video a través de la plataforma digital Instagram. A través de esto, hubo una oportunidad para debatir sobre el tema propuesto, con un retorno satisfactorio en el alcance de las actividades desarrolladas por la Liga Académica en Enfermería Ginecológica y Obstetricia. Destaca la construcción de un proyecto de investigación sobre coronavirus y embarazo, aprobado por el CEP de la Universidad Estatal de Santa Cruz. Se concluye que el desempeño de LA de Enfermería en espacios virtuales contribuye al proceso de enseñanza-aprendizaje sobre este y muchos otros temas de relevancia social.

Palabras clave: Coronavirus. Embarazo. Universidades. Enfermería.

### 1. INTRODUÇÃO

O cenário que se instalou em todo o mundo no ano de 2020 por causa da pandemia relacionada à descoberta e disseminação do novo coronavírus (SARS-CoV-2) tem mobilizado a comunidade científica para pesquisas e discussões a respeito da doença, nomeada como Coronavirus Disease-2019 ou COVID-19. Nesse sentido, esclarecer questões referentes à transmissão, diagnóstico, prognóstico e tratamento, que permanecem incertas devido, entre outros fatores, à recente descoberta do vírus é fator imprescindível na sociedade atual (OPAS, 2020; BRASIL, 2020).

Desse modo, as instituições acadêmicas têm voltado suas atividades de ensino, pesquisa e extensão para os aspectos referentes ao novo coronavírus, abordando-os principalmente na área da saúde e, em especial, na Enfermagem. Nesse caminho, a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), situada no sul da Bahia, tem promovido ações de ensino sobre a COVID-19, a partir da Liga Acadêmica em Enfermagem

Ginecológica e Obstétrica (doravante LAEGO). A LAEGO permanece vinculada ao Departamento de Ciências da Saúde (DCS) da UESC e ao curso de Bacharelado em Enfermagem, desenvolvendo atividades voltadas à saúde da mulher.

Sabe-se que, as Ligas Acadêmicas são associações científicas que se caracterizam por uma metodologia complementar à graduação, propondo atividades extracurriculares que abarcam ensino, pesquisa e extensão. Regidas por estatuto próprio, sem fins lucrativos ou registro civil, são coordenadas por profissionais de saúde associados à instituição a qual o projeto está vinculado ou a hospitais de ensino (TEDESCHI et al., 2018).

Projetos como este tem ganhado visibilidade e espaço no contexto universitário tendo em vista seu potencial inovador, que possibilita, entre outros fatores, maior proximidade da(o) graduanda(o) com temáticas que lhes são mais atrativas dentro da sua área de estudo, assim como um meio de oferta de experiências que somente a grade curricular não lhe permitiria vivenciar (SILVA; FLORES, 2015).

Para além das vantagens e oportunidades proporcionadas a(o)s graduanda(o)s, entende-se que projetos extensionistas devem ser estimulados pelas universidades, promovendo participação popular e divulgação das produções desenvolvidas nestes espaços. Assim, as ligas acadêmicas revelam-se promissoras e se caracterizam como mais um recurso de atuação da extensão, proporcionando acesso ao campo para a pesquisa, e conseqüentemente para o ensino, revelando a indissociabilidade entre estes setores, conforme princípio previsto na Constituição Brasileira (COSTA, 2018).

Nesse sentido, destaca-se aqui a LAEGO que foi fundada em 2018 e está sob a coordenação de dois enfermeiros e docentes do Curso de Enfermagem da UESC. A LAEGO desenvolve suas atividades em parceria com outros docentes do quadro permanente do Curso de Enfermagem, enfermeiras de serviços de atenção à saúde na rede pública e/ou privada, e parte do corpo discente que é formado a partir de processo seletivo anual, seguindo critérios de elegibilidade. Este corpo discente divide-se em comissões, a saber: administrativa, científica, financeira e marketing.

As reuniões presenciais ocorrem quinzenalmente, no campus da UESC, e nestas ocasiões são abordadas temáticas voltadas à saúde da mulher a partir de diversas metodologias de exposição de conteúdo e discussão, como estudo de caso, palestras, cursos, revisão de artigos científicos, atividades artísticas, dentre outros. São ações realizadas pelos próprios ligantes, que são graduanda(o)s em Enfermagem, de forma a incentivá-los e capacitá-los quanto à produção científica e contribuição com as questões mais relevantes dentro da área de conhecimento adotada pela liga com supervisão da coordenação, tutoria e demais colaboradora(e)s.

Além de destacar-se no contexto da instituição de ensino de sua fundação, a LAEGO vem ganhando visibilidade também nas plataformas digitais, como Instagram e Facebook, a partir de páginas oficiais criadas nestas redes sociais, alimentadas pelo corpo discente responsável e sob supervisão da coordenação geral. Nestes espaços, a liga se propõe a compartilhar conteúdo em relação às suas atividades e também se estabelece como um veículo de informações à comunidade, baseadas em evidências científicas, em relação à assistência à saúde da mulher, com maior destaque aos cuidados ginecológicos e obstétricos.

Ainda que durante o enfrentamento da pandemia, e apesar da suspensão temporária das atividades presenciais por causa das orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) em relação ao isolamento social, as ações da liga caminham paralelas às discussões mundiais sobre a COVID-19, considerando a sua perspectiva de atuação.

Nesse contexto, o desenvolvimento das atividades tem se direcionado com

maior ênfase aos canais virtuais, movido pela necessidade de adaptar-se ao panorama social propiciado pela disseminação do novo coronavírus. Além disso, assim como o ensino superior em Enfermagem, a LAEGO objetiva contribuir na formação de profissionais da área, tornando-os capacitados para desenvolver pensamento crítico-reflexivo sobre a realidade e atuar diante de situações desafiadoras que podem ocorrer, por exemplo, em uma pandemia (SILVA et al., 2019).

Visando maior alcance de suas informações, a LAEGO se propôs a abordar a temática do coronavírus, trazendo pautas que o associa com a saúde da mulher. Assim, realizou-se uma transmissão virtual, em tempo real, na página oficial da liga na rede social Instagram, sobre o tema “Coronavírus e Gestação”, visando divulgar e debater sobre as questões mais pertinentes no que tange às evidências científicas que tratam da associação entre estes fatores, assim como esclarecendo as principais dúvidas.

Sabe-se que a associação da COVID-19 com a gestação requer ainda maior investigação, para garantir uma assistência qualificada às mulheres, em especial em relação ao pré-natal, ações que em uma perspectiva histórica e epidemiológica resultam em desfechos favoráveis tanto para a mãe quanto para o feto (AMORIM et al., 2020; TELES et al., 2019).

Entende-se que o avanço da COVID-19 pelo mundo exige que investigações e discussões, com base em evidências científicas, subsidiem compreensão sobre o comportamento do vírus, como este pode afetar os seres humanos em geral e grupos populacionais específicos, como as gestantes, que compõem o grupo com condições clínicas de risco para o desenvolvimento de complicações (RCOG, 2020).

Assim, ações desenvolvidas pela universidade devem estar em conformidade com os debates atuais, visando contribuir e cumprir com seu papel junto à comunidade e à ciência. Dessa forma, tem-se como objetivo: relatar a experiência de abordagem na condição de isolamento social, sobre o coronavírus e gestação no espaço virtual através do processo de ensino-aprendizagem da Enfermagem.

## 2. OBJETIVOS

A experiência retratada neste artigo objetivou divulgar o tema proposto e debater sobre as principais evidências científicas que tratam da associação entre coronavírus e gestação, como sintomatologia, transmissão, prevenção e cuidados, fluxo de atendimento nos serviços de saúde, entre outros aspectos e, assim, oportunizar espaço para esclarecer as possíveis dúvidas da(o)s participantes. Considerou-se a relevância do tema, a conformidade com a área de conhecimento abordada pela liga e a sua responsabilidade social, ofertando à comunidade o que se constrói e/ou o que é vivenciado no ambiente acadêmico com a melhor qualidade de informação possível.

## 3. METODOLOGIA

### 3.1 Tipo de Estudo

A atividade proposta pela LAEGO para tratar da associação do coronavírus com a gestação foi uma abordagem em espaço virtual que envolve uma transmissão de vídeo em tempo real, sendo acessada via internet. A exposição do tema ocorreu a partir de tópicos que objetivaram abordar as principais questões referentes às evidências científicas disponíveis, além de esclarecer as principais dúvidas dos participantes.



### 3.2 Cenário do estudo

A programação prevista em espaço virtual, também conhecida como live, foi transmitida a partir do perfil oficial da LAEGO na rede social Instagram. Este perfil, intitulado como “@laegouesc” foi criado a partir da fundação da liga acadêmica e consta com mais de 600 seguidores, ou seja, outros perfis que estão diretamente conectados e que acompanham as publicações e recebem as notificações sobre as atividades desenvolvidas.

Para além destes, o alcance do perfil é maior devido às questões referentes ao algoritmo de divulgação da plataforma, o que gera maior interação virtual. A atividade foi previamente divulgada na página oficial da liga acadêmica e teve transmissão on-line que ocorreu em 16 de março de 2020, com início às 19h e duração de 60min, sendo que após este período a gravação esteve disponível no perfil oficial da LAEGO nas 24h seguintes.

**Figura 1** – Página oficial da LAEGO na plataforma digital Instagram



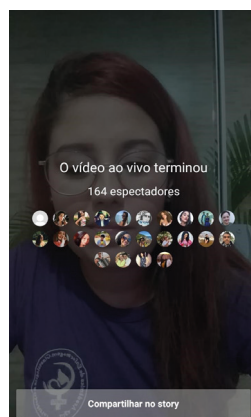
Fonte: Instagram

Para maior alcance das atividades, a plataforma digital Instagram aciona notificações nos aparelhos smartphones dos usuários que, neste caso, são seguidores da página, sinalizando o início da transmissão para que estes acompanhem toda a programação. Assim, todos os perfis que estão diretamente conectados à página oficial da liga foram informados e poderiam, gratuitamente, acessar ao conteúdo.

A tecnologia utilizada foi a transmissão de vídeo, com possibilidade direta de engajamento e troca de informações, possibilitados pelo espaço virtual. A estratégia adotada foi a divulgação da atividade, convite e liberdade de participação a toda(o)s a(o)s interessada(o)s.

A atividade contou com 164 espectadores que possuem perfis na referida rede social e acompanharam a transmissão. Estes eram compostos, em sua maioria, por discentes e profissionais da área da saúde, além de perfis oficiais de projetos de extensão vinculados a outras Universidades Públicas do Estado da Bahia.

**Figura 2** – Registro final da live



Fonte: Arquivo LAEGO

### 3.3 Transmissão de vídeo em espaço virtual – live

Dividida em quatro momentos, a transmissão teve como mediadora uma docente do Curso de Graduação em Enfermagem, membro e coordenadora da comissão científica da Liga Acadêmica em Enfermagem Ginecológica e Obstétrica. Esta, além de mediar a transmissão quanto à dinâmica adotada, iniciou a abordagem introdutória ao tema, tratando com maior enfoque sobre as considerações gerais acerca do coronavírus.

Ademais, realizou-se um retrospecto histórico sobre as principais informações referentes aos dados oficiais sobre o vírus ao redor do mundo desde a sua descoberta até o anúncio da pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Conforme anunciado, a programação teria a participação de docentes convidados para abordar a temática a partir de eixos/tópicos que tratavam das questões mais relevantes. Para garantir a qualidade técnica da atividade, foram selecionada(o)s docentes que são enfermeira(o)s e que, dentro da sua área de atuação, estão voltados à saúde da mulher.

O primeiro eixo, abordado pela docente, enfermeira, autora e coordenadora da LAEGO, tratava da sintomatologia da COVID-19 na gestação. Em seguida, outra docente, enfermeira e tutora da LAEGO abordou o segundo eixo sobre as primeiras evidências científicas sobre COVID-19 e a gestação.

A terceira docente, enfermeira e tutora da LAEGO ficou responsável pelo terceiro eixo temático que tratava dos cuidados e da prevenção da COVID-19 na gestação. O quarto eixo, que contemplava sobre o fluxo de atendimento da COVID-19 na gestação, foi abordado pelo último docente que é enfermeiro e também coordenador da LAEGO.

Os convidados, um por vez, eram chamados para compartilhar a transmissão com a mediadora, sendo que ambos poderiam ser assistidos simultaneamente. Assim, abordaram sobre a temática geral dentro dos tópicos que lhes foram atribuídos.

Durante a sua fala, os espectadores poderiam realizar comentários ou perguntas por mensagens de texto, que eram visualizados na mesma tela de transmissão, gerando interação simultânea à fala de cada convidado.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Além dos muros da sala de aula, a globalização e a contemporaneidade exigem adequações no processo de ensino-aprendizagem que podem ser facilitados pelas chamadas tecnologias da informação e da comunicação (ou TIC) que, incluindo a internet e as redes sociais, estão disponíveis como recursos mediadores de grande relevância durante mudanças sociais expressivas, como o isolamento social coletivo (e global) imposto pela disseminação do novo coronavírus (BARCELOS; LIMA; AGUIAR, 2020).

Assim, atendendo às novas demandas e fazendo uso das tecnologias disponíveis, entende-se que os objetivos da atividade foram alcançados, uma vez que a proposta era estimular o debate e a divulgação das informações sobre o tema. Sabe-se que a mídia tradicional e as TIC são capazes de reorientar a comunicação voltada à saúde, entre muitas outras temáticas, ao democratizar o acesso, facilitar o fluxo de dados e informações, contribuindo, portanto, com a produção do conhecimento em redes que tem grande público e alcance entre a comunidade (PINTO; ROCHA, 2016).

Neste caminhar, a partir dos resultados da interação e do alcance desta ação, percebeu-se a importância do desenvolvimento de atividades virtuais, como novas lives, que ocorreram posteriormente a esta, nos meses seguintes e foram transmitidos na mesma plataforma, a respeito da Covid-19 e parto, Covid-19 e puerpério. Ademais, um projeto de pesquisa sobre coronavírus e gestação surgiu durante este processo e encontra-se aprovado sob número de parecer 3.990.524, pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UESC.

Quanto ao conteúdo, observou-se que as informações discutidas na programação virtual se constituem como proveitosas aos discentes de áreas da saúde assim como aos outros grupos alcançados: profissionais de saúde, enfermeiras, em sua maioria, que tem atuado no combate à COVID-19, gestantes, familiares, profissionais de outras áreas, docentes e comunidade em geral. A dinâmica da ação trouxe eixos de abordagem que contemplavam aspectos referentes ao tema como sintomatologia, principais evidências científicas sobre a associação entre a infecção e a gestação, cuidados e prevenção durante a gestação e o fluxo de atendimento das gestantes nos serviços de saúde.

Inicialmente a mediadora da transmissão tratou da contextualização do tema, onde foram abordados aspectos gerais da Covid-19, quanto à natureza do vírus, epidemiologia, abordar sobre os coronavírus que infectam seres humanos (entre eles o SARS-CoV e o MERS-CoV) e pontuar, brevemente, como este agravo pode afetar determinados grupos populacionais, com destaque às gestantes. Na data da transmissão os dados divulgados pela OMS indicavam que haviam 1 milhão de infectados em todo o mundo, contabilizando mais de 100 mil óbitos. Atualmente o número de confirmados ultrapassa 7 milhões (OPAS, 2020).

Em continuidade às questões introdutórias e tratando da associação da infecção com a gestação reforçou-se que a gravidez, em qualquer idade gestacional, é considerada condição clínica de risco para possíveis quadros clínicos mais complexos, podendo evoluir para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), marcada pela presença de dispnéia e outras complicações (BRASIL, 2020).

Discutiu-se que, em sua maioria, o quadro clínico observado em gestantes com COVID-19 é semelhante ao observado em infectados adultos não gestantes, sendo a tosse e a febre os sintomas mais comuns manifestados na chamada Síndrome Gripal (SG) que apresenta, além dos referidos sintomas, dor de garganta, cefaleia, mialgia e/ou artralgia (BRASIL, 2020a).

Para as possíveis complicações da síndrome gripal foram apresentados fatores apontados na literatura que podem contribuir para que o curso da doença em gestantes apresente um prognóstico com sintomas mais graves, a exemplo da imunodeficiência relativa da gestação, adaptações do organismo materno na gestação, parto e pós-parto, alterações anatômicas e fisiológicas cardiorrespiratórias, entre outros. Destacou-se, principalmente, a importância do diagnóstico diferencial entre Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave para avaliação e acompanhamento eficazes destas gestantes (AMORIM et al., 2020).

Além da sintomatologia, tratou-se também sobre a hipótese de transmissão vertical mencionando as buscas do vírus SARS-CoV-2 em amostras de cordão umbilical, placenta, secreção vaginal, líquido amniótico e leite materno. Estas investigações, até o momento, sugerem que a transmissão vertical não foi comprovada, sendo mantidas as indicações para parto vaginal e aleitamento materno, devendo-se considerar os benefícios destes e se o quadro clínico materno-fetal é favorável (RCOG, 2020).

Sobre cuidados e prevenção durante a gestação, foi abordado que a infecção por SARS-CoV-2 apresenta um alto índice de transmissibilidade pessoa a pessoa. A

transmissão ocorre, principalmente, por meio de gotículas respiratórias disseminadas por tosse ou espirro, ou contato direto com um indivíduo infectado, sintomático ou não. Assim, as medidas preventivas apontadas na live mencionaram a importância de gestantes evitarem o contato direto com indivíduos infectados ou com suspeita de infecção por Covid-19, etiqueta de tosse, higienização das mãos, uso de máscaras, limpeza e desinfecção periódica dos ambientes assim como mantê-los ventilados, não compartilhar objetos pessoais e evitar aglomerações (OSANAN et al., 2020).

Para acompanhamento das gestantes nos serviços de saúde sugere-se vigilância e que estas sejam avaliadas em relação aos sinais e sintomas para manejo adequado seguindo os protocolos do Ministério da Saúde, visando-se detectar precocemente a evolução do quadro clínico para níveis de maior gravidade (BRASIL, 2020).

Foi informado que é necessário garantir a continuidade da assistência pré-natal, independente do risco obstétrico, pois trata-se de atendimento específico que visa manter a saúde materno-fetal. Conforme agendamento prévio, tanto as consultas quanto os exames complementares devem ser mantidos, entretanto, para reduzir o risco de contaminação é necessário cumprir determinadas medidas preventivas como diminuição de tempo de espera, evitar aglomerações, uso de equipamentos de proteção individual pela equipe de saúde, entre outros (BRASIL, 2020a).

Discutiu-se que as gestantes devem manter contato com os serviços de saúde e observar a manifestação de quaisquer sintomas da síndrome gripal, devendo buscar orientação junto a estes quanto à necessidade ou não de atendimento presencial. Os órgãos de saúde orientam que as gestantes devem buscar atendimento hospitalar apenas em condições de piora do quadro clínico ou surgimento de sinais de alerta de complicações como febre persistente, queda do estado geral, taquicardia e/ou sinais respiratórios como dispnéia. Nessas condições os serviços de saúde devem seguir os protocolos para investigação, diagnóstico, isolamento e tratamento adequados (OSANAN et al., 2020).

Contemplando o tema dentro dos eixos propostos e do limite de tempo disponível, considera-se que a atividade foi realizada com êxito e encerrada observando-se grande envolvimento dos espectadores a partir dos comentários publicados por estes e registrados na tela de transmissão, demonstrando avaliação positiva do público.

Sobre os resultados, foram observadas vantagens e desvantagens no desenvolvimento da experiência, atribuídas ao formato da mesma. Em relação às vantagens, destaca-se a oportunidade de reafirmar e repercutir a atuação da liga acadêmica enquanto atividade extensionista, dentro e fora da sua instituição de ensino, alcançando a comunidade. Entende-se que ações que compartilham informações pertinentes e atualizadas sobre tema de interesse público cabem também às instituições acadêmicas que tem o ensino como um dos pilares básicos da universidade, ampliando o conhecimento nos diferentes espaços sociais (COSTA, 2018).

As desvantagens alinham-se às limitações encontradas para a realização desta experiência como a adequação ao formato de transmissão em vídeo e em tempo real de atividades que, em geral, são realizadas presencialmente. Outra desvantagem tem relação às especificidades da plataforma escolhida que apresenta um limite máximo de tempo em transmissões ao vivo, encerrando após 60 minutos. Percebeu-se que um limite maior de duração permitiria que a(o)s convidada(o)s pudessem explorar mais aspectos da Covid-19 e gestação.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a atuação das Ligas Acadêmicas de Enfermagem nos espaços virtuais, a exemplo da LAEGO, contribui para o processo de ensino-apren-



dizagem sobre coronavírus e gestação e muitas outras temáticas de relevância social. A LAEGO vem fortalecendo suas atividades, seu compromisso com a ciência, com a comunidade, sendo veículo de informação e também de atuação no enfrentamento do novo coronavírus no Brasil. Esta transmissão revelou-se promissora e satisfatória, motivando a realização de outras transmissões virtuais, com novos temas e convidados.

## 6. REFERÊNCIAS

AMORIM, Melânia Maria Ramos de et al. **Protocolo de atendimento de pacientes com COVID-19 (infecção suspeita ou confirmada)**. Instituto de Saúde Elpídio de Almeida (ISEA), Campina Grande, 88 p. 2020. Disponível em: <https://www.dropbox.com/s/gpty-do6bqtf8h2q/PROTOCOLO%20DE%20CRISE%20COVID19%20ISEA%20%20overs%20C3%A3%208%20em%2009.06.2020.pdf?dl=0>. Acesso em: 15 jun. 2020.

BARCELOS, Patrícia Estrella Liporace; LIMA, Tarcísio Valente; AGUIAR, Adriana Cavalcanti de. **Blogs e redes sociais na atenção à saúde da família: o que a comunicação online traz de novo?** Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde, [Online], v. 14, n. 1, p. 126-49, jan./mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília: MS, 2016. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>>. Acesso em: 13 ago. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. **Protocolo de Manejo Clínico da Covid-19 na Atenção Especializada**. 1. ed. Brasília (DF): MS, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Nota Técnica Nº 7/2020-DAPES/SAPS/MS**. Brasília (DF): MS, 2020a.

OSANAN, Gabriel Costa et al. **Coronavirus na gravidez: Considerações e recomendações**. Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2020. Disponível em: <http://www.sogimig.org.br/wp-content/uploads/2020/03/Sogimig-Orienta%C3%A7%C3%B5es-sobre-Covid-19-1.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2020.

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE (OPAS). **Folha informativa - COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)**. 2020. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=87](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=87). Acesso em 27 abr. 2020.

PINTO, Luiz Felipe; ROCHA, Cristianne Maria Famer. **Inovações na Atenção Primária em Saúde: o uso de ferramentas de tecnologia de comunicação e informação para apoio à gestão local**. Ciênc saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 21, n. 5, p. 1433-48, mai. 2016.

ROYAL COLLEGE OF OBSTETRICIANS AND GYNAECOLOGISTS (RCOG). **Coronavirus (COVID-19) Infection in Pregnancy: information for healthcare professionals. Information for healthcare professionals**. 2020. Disponível em: <https://www.rcog.org.uk/globalassets/documents/guidelines/2020-04-09-coronavirus-covid-19-infection-in-pregnancy.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2020.

SILVA, Antonia Natielli Costa et al. **Estágio extracurricular em enfermagem: estratégia para a formação profissional**. Enferm foco. [S. l.], v. 10, n. 4, p. 129-35, 2019.

SILVA, Simone Alves; FLORES, Oviomar. **Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes**. Rev bras educ med. Rio de Janeiro, v. 39, n. 3, p. 410-25, set. 2015.

TEDESCHI, Luciana Thurler et al. **A experiência de uma Liga Acadêmica: impacto positivo no conhecimento sobre trauma e emergência**. Rev col bras cir. Rio de Janeiro, v. 45, n. 1, p. 1-8, 2018.